

O SR. VAL DO CEASA - Com todo o prazer e amizade que eu tenho pelo André, pena que só tenho um voto, André, voto "sim".

O SR. MARCOS MULLER - O Deputado Val do Ceasa votou "sim".

Como vota o Deputado Valdecy da Saúde?

O SR. VALDECY DA SAÚDE - Sr. Presidente, Governador Cláudio Castro, meus pares, eu não poderia deixar de externar a minha felicidade de poder, mais uma vez, votar no nosso Presidente André Ceciliano na Mesa Diretora, logicamente também relembro algumas coisas do passado. Fui vereador em minha cidade por três mandatos consecutivos, me elegi em 18 como Deputado Estadual com o objetivo de avançar cada dia mais, e melhorar a qualidade de vida do povo da minha cidade e do povo do Estado do Rio de Janeiro. E quando chego a este Parlamento, tive logicamente as necessidades de levar ao Palácio Guanabara as demandas da Baixada Fluminense, as demandas da minha cidade, me deparei com um Governo truculento, com um Governo arrogante, onde verdadeiramente não só eu como vários parlamentares desta Casa não fomos prestigiados em hipótese alguma, não com o objetivo de interesses pessoais, mas no objetivo de resolver as demandas das nossas cidades, das nossas bases. E, num momento onde foi mais tenso, onde os Deputados insatisfeitos iam até o Presidente da Casa, André Ceciliano, para poder fazer suas queixas, suas reclamações, e o Presidente, com muita maestria, com muita sabedoria conseguiu conduzir esta Casa em um momento turbulento, um momento onde a insatisfação era muito grande, e que hoje, sem dúvida nenhuma, Presidente, não tenho medo em dizer que, sem sombra de dúvida, V.Exa. é o melhor Presidente das casas legislativas do nosso País.

Muito obrigado por me dar oportunidade de poder compor a Mesa Diretora. Muito obrigado, Governador Cláudio Castro, e pode contar com o seu soldado Valdecy da Saúde em tudo o que precisar. Um forte abraço. E o meu voto é "sim".

O SR. MARCOS MULLER - O Deputado Valdecy da Saúde votou "sim".

Como vota o Deputado Vandro Família?

O SR. VANDRO FAMÍLIA - Sr. Presidente, amigos, companheiros de Parlamento, incluo também todos os funcionários desta Casa que nos atende com muito carinho, com muito amor, com muita dedicação. Quero aqui também parabenizar o meu amigo, o Governador Cláudio Castro, uma pessoa por quem tenho um carinho, uma admiração, um respeito muito grande. E eu costume dizer sempre a V.Exa. que nada acontece por acaso. Se hoje temos um Governador que trabalha, que sente carinho pela população do Estado do Rio de Janeiro, que tem amor, e que se coloca no lugar dos que mais precisam é porque Deus tinha preparado tudo isso. E se hoje nós temos aqui o nosso Presidente, o André Ceciliano, uma pessoa, que eu posso dizer com muita tranquilidade, com o meu coração bem suave, que a cada dia que venho a este Parlamento, que a cada dia que converso com V.Exa. eu aprendo um pouquinho mais. Eu saio sempre um ser humano melhor, um amigo melhor, um político melhor.

E, por esses e outros motivos, com certeza o meu voto é favorável, é "sim".

O SR. MARCOS MULLER - O Deputado Vandro Família votou "sim".

Como vota o Deputado Waldeck Carneiro?

O SR. WALDECK CARNEIRO - Sr. Presidente, Sr. Secretário, Sras. Deputadas, Srs. Deputados. Quero saudar as Deputadas e os Deputados que iniciam os seus mandatos ou retornam a esta Casa neste terceiro ano da legislatura. Quero também cumprimentar o Governador em exercício, presente até agora. Considero também que é uma deferência ao Parlamento sua presença aqui nesta Sessão. E saudar também, como já foi feito antes, André, a Rainha do Mar. Precisamos homenageá-la, hoje é o seu dia, o dia em que ela é celebrada.

Sr. Presidente, eu considero que a liderança e a gestão de V.Exa. no Parlamento Estadual significam um verdadeiro contraste com a forma pela qual o Brasil vem sendo governado neste momento. Senão vejamos: em vez de apostar na instabilidade das instituições e praticar o autoritarismo, V.Exa. é o contrário. Conduziu a Assembleia a um patamar de estabilidade num momento muito difícil na legislatura passada - muito difícil - e afirmou o diálogo, a democracia, o respeito às bancadas e aos mandatos com o padrão da sua governança aqui no Parlamento.

Mas não é só isso. Em tempos em que o Brasil patina e sofre com o desemprego recorde, aumento da pobreza, da miséria, da população em situação de rua, só no ano passado o Rio de Janeiro perdeu 127 mil empregos com carteira assinada, V.Exa. conduziu o Parlamento Estadual para aprovar matérias que são indutoras, Deputada Lucinha, são indutoras de desenvolvimento econômico.

E mais do que isso: a Assembleia Legislativa hoje é uma instituição de referência no debate sobre o desenvolvimento econômico do Estado. Mas não é só isso. Eu sou Presidente da Comissão de Ciência e Tecnologia, fui no primeiro biênio desta legislatura. Em vez de negar a ciência, em vez de depreciar as instituições científicas, eu quero registrar que a Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro sob a condução de V.Exa. se tornou uma interlocutora respeitada e apreciada pela comunidade científica deste Estado: universidades, institutos de pesquisa, pesquisadoras e pesquisadores.

Não é só isso - não é só isso -, são quase 230 mil mortos neste País por irresponsabilidade, incompetência do Governo Federal. Aqui na Alerj V.Exa. conduziu o combate à pandemia seja votando matérias importantíssimas para viabilizar o enfrentamento à pandemia, seja instituindo uma Comissão de Fiscalização, cumprindo o papel do Parlamento, que é também fiscalizar as ações do Executivo; e seja inclusive apoiando financeiramente os municípios no enfrentamento à Covid-19.

Então, Sr. Presidente, com muita tranquilidade, serenidade e convicção o voto é "sim". Sorte e sucesso ao Parlamento Fluminense neste segundo biênio da legislatura.

O SR. MARCOS MULLER - o Deputado Waldeck Carneiro votou "sim".

Como vota o Deputado Wellington José? Está de forma remota.

O SR. WELLINGTON JOSÉ - Boa tarde a todos os Deputados e Deputadas; boa tarde, Presidente. Quero saudar aqui o nosso Governador Cláudio Castro, parabéns pelo bellissimo trabalho, parabéns por estar próximo ao Parlamento.

Gostaria muito de estar votando aí, no plenário, mas infelizmente estou me recuperando aqui em casa desta doença e não pude estar aí presente. Mas, sim, fico muito feliz e sei que estou no caminho certo por escutar todos os Deputados agora e ver o que foi falado para o nosso Presidente.

Então, voto com muita confiança, voto "sim", Presidente. E muito sucesso para você e para todos aí. Que Papai do Céu possa estar aí abençoando esse nosso trabalho, desejo muita saúde e paz para todos. Meu voto é "sim".

O SR. MARCOS MULLER - O Deputado Wellington José votou "sim".

Como o vota a Deputada Zeidan?

A SRA. ZEIDAN - Quero saudar a todos aí, Presidente, a todos os Deputados, saudar o nosso Governador Cláudio Castro. Meu coração é vermelho, mas é vermelho e preto, Governador.

É uma honra estar aqui com o nosso Presidente André Ceciliano e ao lado do Governador em exercício.

Quero dizer que para mim não é só uma honra, mas tenho muito orgulho de votar "sim" nessa chapa do Presidente André Ceciliano porque, como disse o nosso Deputado, meu companheiro de partido, que me antecedeu, Waldeck Carneiro, hoje conseguimos mos-

trar não só para o estado, mas para o Brasil que a Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro conseguiu ter uma atuação de referência no combate à pandemia no estado e nas lutas que travamos no nosso cotidiano enquanto parlamentares.

Conseguimos mostrar que realmente o diálogo é a arte da política; que vencemos e continuamos vencendo a cada dia o negativismo político e científico; a intolerância; enfim, tudo o que nos remete a um atraso.

É nesse diálogo e nesse respeito às diferenças ideológicas que - como vários Deputados já colocaram em suas falas - o exercício, a função e o papel da Assembleia Legislativa têm sido marcantes no estado no combate a todos os problemas do povo do Estado do Rio de Janeiro.

O meu voto é "sim", favorável.

Parabéns a todos os Deputados que iniciam agora o mandato neste ano.

O SR. MARCOS MULLER - Obrigado, Deputada. A Deputada Zeidan votou "sim", Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Solicito ao nobre Deputado Marcos Muller que faça a 2ª chamada dos Srs. Deputados ausentes na 1ª chamada.

O SR. MARCOS MULLER - Deputada Adriana Balthazar, como vota?

A SRA. ADRIANA BALTHAZAR - Boa tarde a todos e a todas. Essa é a primeira vez que falo em plenário e quero dizer que me sinto muito honrada de participar desse quadro de Deputados e Deputadas, principalmente da bancada feminina.

Quero saudar a Mesa Diretora na pessoa do Sr. Presidente e a presença do Governador Cláudio Castro.

Quero aproveitar essa presença, Governador e Presidente, para dizer que, acima de tudo e de qualquer diferença partidária e ideológica, estou aqui para lutar pelo Rio de Janeiro. Acima de tudo, o meu estado e a minha cidade.

Sr. Presidente - como o meu partido fechou questão pela abstenção -, vou me abster, tendo ciência de que, ouvindo todos os elogios à sua gestão, foi uma excelente gestão.

Quero agradecer pela excelente acolhida que tive não só do senhor, como de toda a sua equipe e desejar a todos e a todas que tenhamos um excelente ano de diálogo, um excelente ano legislativo. Muito obrigada, Sr. Presidente.

O SR. MARCOS MULLER - Obrigado, Deputada Adriana Balthazar.

A Deputada se absteve.

Como vota o Deputado Alexandre Freitas?

O SR. ALEXANDRE FREITAS - Sr. Presidente, boa tarde; boa tarde a todos os parlamentares, a todos os presentes; boa tarde, Governador.

Sr. Presidente, o Partido Novo fechou questão...

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Marcação cerrada.

O SR. ALEXANDRE FREITAS - Pois é.

Se me deixarem votar, quem sabe...

Sr. Presidente, o Partido Novo fechou questão pela abstenção porque entendemos que Partido Novo e PT ainda possuem divergências ideológicas intransponíveis. Mas eu seria injusto se não destacasse a forma republicana com que o senhor sempre me tratou. Aberto ao diálogo, já vi pautar propostas que o senhor era diametralmente contra.

Se o Novo foi o partido mais votado para compor o Tribunal do Impeachment, foi graças a uma intervenção do senhor. Se a Lei da Liberdade Econômica foi aprovada neste parlamento, em meio à pandemia, permitindo com que as pessoas empreendessem de forma mais tranquila no Estado do Rio de Janeiro, foi graças ao atendimento a um pedido meu, quando o senhor pautou, em menos de uma semana, a proposição.

E agora, 2021, teremos diversos temas controversos que serão necessários para que consigamos colocar o Estado do Rio de Janeiro num caminho melhor: reforma da Previdência, Código de Defesa do Empreendedor e tantas outras matérias que serão muito controversas.

Mantendo o fechamento de questão: opto pela abstenção, com a certeza de que o senhor não vai nunca se apequenar na vaidade e seguirá dando espaço que quem quer trabalhar e para quem quer fazer um Estado do Rio de Janeiro melhor.

Obrigado, Presidente.

O SR. MARCOS MULLER - Deputado Alexandre Freitas votou pela abstenção.

A seguir, Sr. Presidente, comunico que o Deputado Anderson Moraes votou de forma remota "não". E o Deputado Filipe Poubel também de forma remota... Antes disso, o Deputado Delegado Carlos Augusto votou "sim", de forma remota. A seguir, o Deputado Filipe Poubel votou "não". E para encerrar, o Deputado Márcio Gualberto votou "não". E a Deputada Alana Passos se encontra licenciada.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Consignada a totalização dos votos, a Presidência repetirá os nomes dos Deputados e como votaram, a fim de apurar algum eventual erro de pronunciamiento ou de acolhida. Se houver, o Deputado discordante retificará o seu voto e a Presidência procederá como dispõe o Regimento Interno.

Deputada Adriana Balthazar se absteve.  
 Deputada Alana Passos está de licença maternidade.  
 Deputado Alexandre Freitas se absteve.  
 Deputado Alexandre Knoploch votou "sim".  
 Deputado Anderson Alexandre votou "sim".  
 Deputado Anderson Moraes votou "não".  
 Deputado André Corrêa votou "sim".  
 Deputado André Ceciliano votou "sim".  
 Deputado Bebeto votou "sim".  
 Deputado Brazão votou "sim".  
 Deputado Bruno Dauaire votou "sim".  
 Deputado Carlos Macedo votou "sim".  
 Deputado Carlos Minc "sim".  
 Deputada Célia Jordão "sim".  
 Deputado Charles Batista "sim".  
 Deputado Chico Machado "sim".  
 Deputado Chiquinho da Mangureira "sim".  
 Deputado Coronel Salema "sim".  
 Deputada Dani Monteiro "sim".  
 Deputado Danniell Librelon "sim".  
 Deputado Delegado Carlos Augusto "sim".  
 Deputado Dionísio Lins "sim".  
 Deputado Dr. Deodatto "sim".  
 Deputado Eliomar Coelho "sim".  
 Deputada Enfermeira Rejane "sim".  
 Deputado Eurico Júnior "sim".  
 Deputado Fabio Silva "sim".  
 Deputado Filipe Soares "sim".  
 Deputado Filipe Poubel "não".  
 Deputado Flávio Serafini "sim".  
 Deputada Franciane Motta "sim".  
 Deputado Giovanni Ratinho "sim".  
 Deputado Gustavo Schmidt "sim".  
 Deputado Gustavo Tutuca "sim".  
 Deputado Jair Bittencourt "sim".  
 Deputado Jorge Felipe Neto "sim".  
 Deputado Léo Vieira "sim".  
 Deputada Lucinha "sim".  
 Deputado Luiz Martins "sim".

Deputado Luiz Paulo "sim".  
 Deputado Marcelo Cabelreiro "sim".  
 Deputado Marcelo Dino "sim".  
 Deputado Márcio Canella "sim".  
 Deputado Márcio Gualberto "não".  
 Deputado Márcio Pacheco "sim".  
 Deputado Marcos Abrahão "sim".  
 Deputado Marcos Muller "sim".  
 Deputado Marcus Vinícius "sim".  
 Deputada Martha Rocha "sim".  
 Deputado Max Lemos "sim".  
 Deputada Mônica Francisco "sim".  
 Deputado Noel de Carvalho "sim".  
 Deputado Pedro Ricardo "sim".  
 Deputada Renata Souza "sim".  
 Deputado Renato Zaca "sim".  
 Deputado Rodrigo Amorim "sim".  
 Deputado Rodrigo Bacellar "sim".  
 Deputada Rosane Felix "sim".  
 Deputado Rosenverg Reis "sim".  
 Deputado Rubens Bomtempo "sim".  
 Deputado Samuel Malafaia "sim".  
 Deputado Subtenente Bernardo "sim".  
 Deputado Thiago Pampolha "sim".  
 Deputada Tia Ju "sim".  
 Deputado Val Ceasa "sim".  
 Deputado Valdecy da Saúde "sim".  
 Deputado Vandro Família "sim".  
 Deputado Waldeck Carneiro "sim".  
 Deputado Wellington José "sim".  
 Deputada Zeidan "sim".

Não havendo manifestação do plenário nem virtual nem presente, nem nos grupos, a Presidência dá por encerrada a votação e informa que será procedida a apuração do boletim.

Votaram 69 Srs. Parlamentares: 64 Srs. Parlamentares votaram "sim", 3 "não" e 2 abstenções.

Está eleito Presidente o Deputado André Ceciliano e sua chapa. (Palmas)

Quero agradecer o carinho, as palavras de quem votou, de quem se absteve, porque é isso que importa no Parlamento, respeitar as posições. O que fizemos sempre e espero que consigamos ter a condução, não só a figura do Presidente, porque isso é um trabalho conjunto, não só da Presidência, da Mesa, mas de todos, todos os parlamentares, de todos os partidos. Então, quero agradecer o reconhecimento de todos.

Agradeço a presença do Governador Cláudio Castro.

Eu tenho aqui ao meu lado o Marquinhos. Quem não conhece o Marquinhos? De vez em quando, ele fala assim: "Isso nunca aconteceu aqui". Eu lembro, no dia 16 de dezembro, que nós precisávamos fazer uma salvaguarda para resguardar os fundos dos Poderes, os fundos do TCE e do MP. Nós apresentamos uma emenda constitucional e respeitamos todos os prazos do Regimento Interno e da Constituição. Rodamos no Diário Oficial, demos a admissibilidade, aguardamos cinco sessões. Volamos em 1º turno; depois aguardamos duas. Com acordo, votamos o 2º turno e sancionamos uma emenda constitucional no mesmo dia.

E aí eu lembro que o Marquinhos disse: "Isso nunca aconteceu aqui". A primeira coisa que eu perguntei: "Alguma coisa estava errada?" Ele falou: "Não, foi tudo dentro do Regimento". E agora há pouco ele disse que, nos 32 anos em que ele está aqui, poucos Governadores vieram aqui e fizeram discursos. E nenhum deles ficou aguardando a votação. Então, quero aqui, em meu nome e em nome de todos os parlamentares, agradecer o carinho. (Palmas)

Antes de tudo, quero dizer que eu não tenho vergonha de ser político - trabalhamos, e trabalhamos muito no parlamento -, e muito menos de pertencer ao Partido dos Trabalhadores, do que tenho orgulho. (Palmas)

Sras. Deputadas e Deputados, funcionários desta Casa, servidores, assessores, diretores, cidadãos fluminenses que nos assistem, meus amigos e minhas amigas, quero agradecer a Deus por estar aqui. Agradeço imensamente a vocês, parlamentares, pelo voto de confiança, aos funcionários, servidores desta Casa pela linda homenagem e pelo trabalho realizado com todo afincio nestes tempos difíceis de pandemia.

Agradeço também à minha família, meus pais, esposa e filhos, pelo apoio de sempre e por estarem ao meu lado em todos os momentos. Eu amo vocês. (Palmas)

Quero também fazer um agradecimento especial à imprensa, que tem sido incansável e fundamental no seu papel fiscalizador, mostrando-nos a defesa do contraditório e da busca pela transparência. A liberdade de expressão e da imprensa são direitos irrevogáveis.

Antes de começar este breve discurso de agradecimento, por ter sido reconduzido à Presidência desta Casa, quero tomar emprestadas as palavras do grande escritor mineiro, João Guimarães Rosa, lá em Grande Sertão: Veredas, um clássico da literatura brasileira. Nele o personagem Riobaldo diz assim para o doutor: "O correr da vida embrulha tudo. A vida é assim: esquenta e esfria, aperta e daí afrouxa, sossega e depois desinquieta. O que ela quer da gente é coragem". (Palmas)

Eu cito esse trecho de Grande Sertão, porque se houve uma coisa que não nos faltou, que não faltou a esta Casa, nos últimos dois anos, sobretudo o ano de 2020, quando o planeta enfrentou a maior pandemia do século, foi coragem. Tivemos a coragem de não paralisar esta Casa, apesar do isolamento social que nos impusemos durante essa crise sanitária sem precedentes. Pelo contrário, a crise nos fez trabalhar mais.

Sem gastos adicionais, adaptamos, em tempo recorde, o sistema de votação da Casa. Mesmo os parlamentares mais antigos como eu, pouco habituados com a modernidade, aprenderam a usar as novas tecnologias, reinventaram-se, e o resultado foi o que vimos. Nunca, em toda a história deste parlamento, fomos tão produtivos. Fizemos, em 2020, 350 sessões extraordinárias. Somente no último ano, 435 projetos aprovados neste plenário se tornaram leis, que ajudaram a minimizar o impacto da pandemia na vida das pessoas, sobretudo na dos mais pobres.

Também foi a coragem que nos levou a tocar adiante um processo de impeachment, com unanimidade dos votos desta Casa, respeitando o contraditório e o amplo direito de defesa. Não nos orgulhamos de termos sido obrigados a afastar um Governador democraticamente eleito, mas era nossa obrigação, mediante tudo o que foi revelado.

Mais do que coragem, também tivemos o bom senso de fazer uma gestão transparente e responsável. Demos autonomia aos mandatos dos Deputados e Deputadas. Todos vocês, apesar das diferenças ideológicas tiveram liberdade para defender aqui no Parlamento suas ideias e os anseios de seus eleitores, pois seus Projetos foram colocados em pauta e votados.

Conseguimos fazer mais gastando menos: reduzimos, em média, 30% dos custos das contratações de bens e serviços, inclusive com a filmagem de todas as licitações; a TV Alerj ficou mais barata e passou a operar em sinal aberto em nossa gestão; cortamos gastos desde papel à energia elétrica. O nosso Diário Oficial passou a ser online e criamos a descentralização de verbas para os gabinetes, com isso, os Deputados passaram a gerir os seus gastos com total transparência e toda a prestação de contas está publicada online. Terminamos a obra da nossa sede, o Alerjão, já estamos fazendo a mudança dos setores administrativos, faltam pequenos ajustes. Economizamos, nesses dois anos, quase R\$1 bilhão do nosso Orçamento, recursos que foram devolvidos para que o Estado os empregasse em setores essenciais como segurança pública, saúde e educação.

Exercer atividade política no Brasil, meus amigos, é também um exercício de coragem. Quem se senta nesta cadeira fica com o couro mais duro. Trabalhamos em conjunto e de forma incansável, os 70 parlamentares, para não deixar a população do nosso Estado desamparada, em meio a esse caos que dominou o mundo.